

Aprofundamento em Sociologia

Direito à terra e movimentos sociais no campo

Aula 8
3º bimestre

Ensino Médio – 3ª Série



**Mapa do
componente**

A ideia de Brasil
moderno

semana
1

A ideia de Brasil
moderno

semana
2

semana
3

A questão rural
no Brasil

semana
4

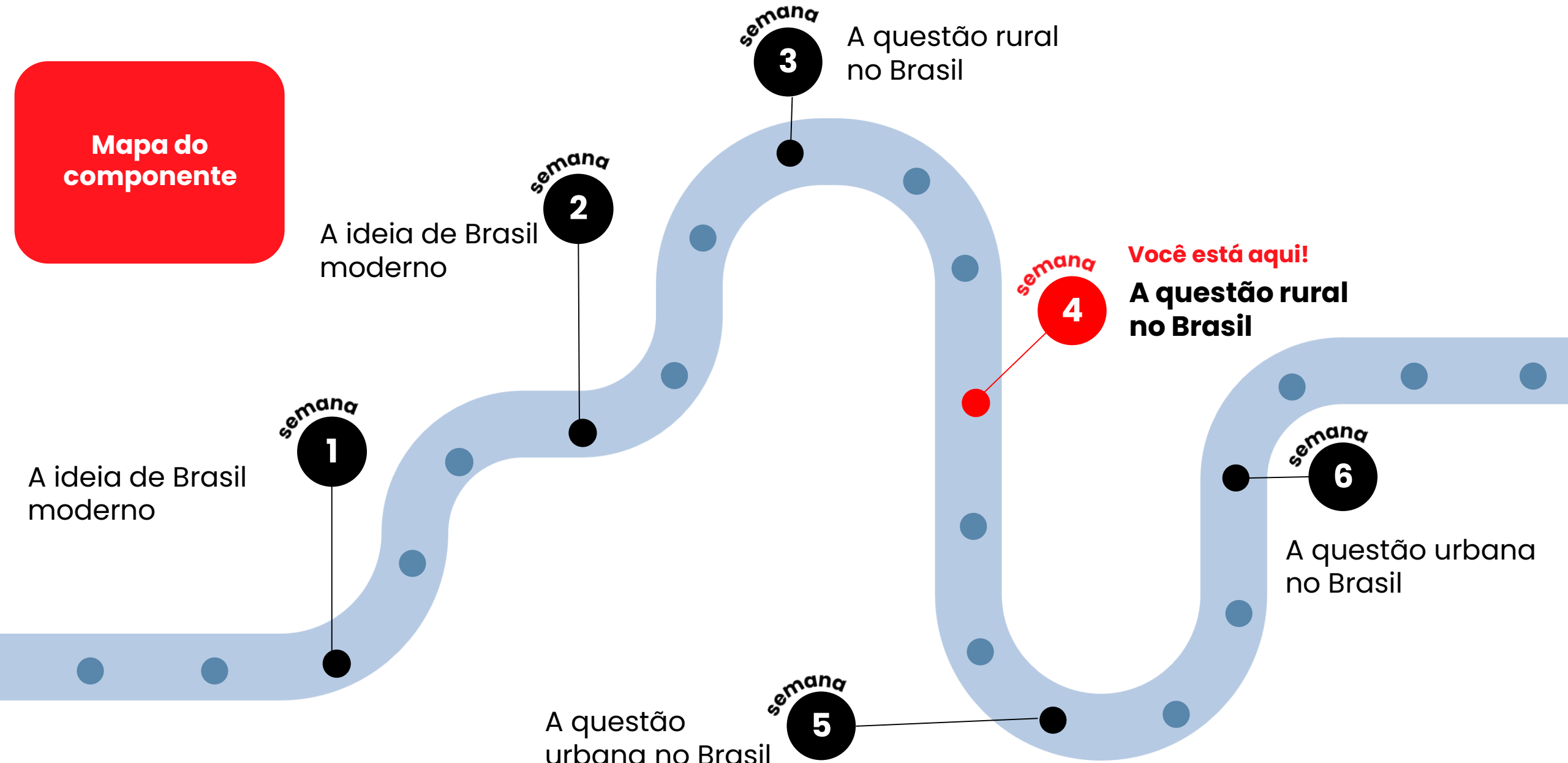
Você está aqui!
A questão rural
no Brasil

semana
6

A questão urbana
no Brasil

semana
5

A questão
urbana no Brasil





Objetivos da aula

- Compreender a atuação dos movimentos sociais do campo.
- Relacionar luta pela terra, cidadania e democracia.
- Reconhecer o campo como espaço de ação política.



Habilidades

- (EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.
- Analisar as contribuições de movimentos sociais e grupos historicamente marginalizados, como povos originários, quilombolas, negros, mulheres, refugiados e da população LGBTQIAPN+, analisando suas pautas e reivindicações sociais e seus impactos na construção de uma sociedade mais justa e equitativa.



Conteúdos

- Conflitos e resistências no campo.
- Movimentos de trabalhadores e produtores rurais no Brasil: pautas e reivindicações.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.

Relembre

A importância da terra no meio rural

Do ponto de vista sociológico (MARTINS, 2010), a terra não é apenas um recurso econômico, mas um **elemento estruturante das relações sociais, da cultura e da própria organização da vida no meio rural**, podendo ser compreendida a partir de três dimensões fundamentais:

- ▶ **Meio de produção**, a base material da atividade agrícola.
- ▶ **Fonte de trabalho e renda**, garantindo a reprodução econômica das famílias.
- ▶ **Base da identidade cultural camponesa**, pois o território estrutura modos de vida, saberes e tradições.



COM SUAS PALAVRAS

Se a terra é central para a vida no campo, ela pode ser considerada um direito? Justifique.

Construindo o conceito

O direito à terra

Trata-se de um direito fundamental que assegura trabalho, dignidade e desenvolvimento social (GILBERT, 2013), especialmente às populações rurais e comunidades tradicionais, como os povos indígenas e quilombolas no Brasil.

Definição

Refere-se ao **acesso, uso e permanência na terra para moradia e produção.**

Múltiplas dimensões

Envolve dimensões **econômicas, sociais, culturais e ambientais.**

Função social

Está ligado ao princípio da **função social da propriedade.**

Continua...

Construindo o conceito

Direito à terra: acesso, uso e permanência

O direito à terra garante que indivíduos e comunidades possam obter acesso à terra, utilizá-la e nela permanecer para moradia e produção, assegurando condições dignas de vida, trabalho e estabilidade social (GILBERT, 2013).

- ▶ **Acesso:** possibilidade de obter terra por reforma agrária, compra, herança ou regularização.
- ▶ **Uso:** cultivo, moradia ou práticas tradicionais de forma produtiva e sustentável.
- ▶ **Permanência:** segurança jurídica contra despejos e conflitos.
- ▶ Base para **geração de renda e soberania alimentar.**

Construindo o conceito

Direito à terra: dimensões múltiplas

O direito à terra não se limita à posse física do território. Ele envolve dimensões econômicas, sociais, culturais e ambientais, pois a terra é fonte de sustento, identidade, organização comunitária e preservação dos recursos naturais (GILBERT, 2013).

- ▶ **Econômica:** geração de renda e produção de alimentos.
- ▶ **Social:** redução das desigualdades e fixação das famílias no campo.
- ▶ **Cultural:** preservação de modos de vida e saberes tradicionais.
- ▶ **Ambiental:** uso sustentável e proteção dos biomas.

Construindo o conceito

Direito à terra e a função social da propriedade

No Brasil, o direito à terra está diretamente ligado ao **princípio constitucional da função social da propriedade** (Brasil, 1988), segundo o qual a terra deve cumprir uma finalidade coletiva, ou seja, ela precisa contribuir para o bem-estar social, a produção e a preservação ambiental:

- ▶ A propriedade deve ter **uso produtivo e racional**.
- ▶ Deve **respeitar o meio ambiente**.
- ▶ Precisa garantir **condições dignas de trabalho**.
- ▶ Pode ser desapropriada se não cumprir sua função social.

Colocando
em prática

Direito à terra e a Constituição Federal de 1988



COM SUAS PALAVRAS

// DA POLÍTICA AGRÍCOLA E FUNDIÁRIA E DA REFORMA AGRÁRIA

Art. 186. A **função social é cumprida quando a propriedade rural atende**, simultaneamente, segundo critérios e graus de exigência estabelecidos em lei, aos seguintes requisitos:

- I. aproveitamento racional e adequado;
- II. utilização adequada dos recursos naturais disponíveis e preservação do meio ambiente;
- III. observância das disposições que regulam as relações de trabalho;
- IV. exploração que favoreça o bem-estar dos proprietários e dos trabalhadores. //

(Brasil, 1988)

Em que medida a exigência de cumprimento da função social da propriedade fortalece a ideia de que o acesso à terra pode ser entendido como um direito coletivo?

**Pause e
responda**

Na perspectiva sociológica, o direito à terra pode ser entendido como:

Um recurso produtivo cuja importância se limita ao crescimento econômico rural.

Um elemento que articula produção, relações sociais e construção de identidades no campo.

Uma garantia jurídica restrita ao direito individual de propriedade.

Um instrumento regulado apenas pelas dinâmicas do mercado agrícola.

Construindo o conceito

Movimentos sociais do campo e direito à terra

A organização política no campo surge como resposta à concentração fundiária, à precarização do trabalho e à exclusão histórica das populações rurais das políticas públicas.

Mobilizados em torno do **direito à terra**, trabalhadores e comunidades tradicionais se articulam coletivamente, formando **movimentos sociais** que se estruturam para garantir esse direito e promover melhores condições de vida no meio rural.

Construindo o conceito

Formas de atuação



Manifestação de trabalhadores rurais.



Ocupação no Paraná .



Entidades e movimentos do campo em conferência sobre reforma agrária .

Mobilização pública

- ▶ Marchas, protestos, acampamentos e jornadas nacionais para dar visibilidade às reivindicações.

Ocupação de terras e ações diretas

- ▶ Pressão direta sobre o Estado para denunciar áreas consideradas improdutivas e demandar sua desapropriação para o avanço da reforma agrária.

Pressão institucional sobre o Estado

- ▶ Diálogo com governos, participação em conselhos e incidência em políticas públicas.

Construindo o conceito

Formas de atuação

Justiça Federal determina que território ocupado por população quilombola de MT seja regularizado

Decisão atende uma ação do Ministério Público Federal, que apontou omissão no processo de assentamento e reconhecimento de comunidades quilombolas.

Por g1 MT
06/05/2025 15h14 - Atualizado há 9 meses



Escola de Formação da Contag .



Rede de produtores agroecológicos .

Ações judiciais e assessoria jurídica

- ▶ Uso do sistema de Justiça para garantir direitos territoriais e impedir despejos.

Formação política e organização de base

- ▶ Educação popular, assembleias e construção de lideranças comunitárias.

Construção de alternativas produtivas:

- ▶ Cooperativas, agroecologia e redes de comercialização para fortalecer a autonomia econômica.

Colocando em prática

Situação: A **Rede de Agroecologia Povos da Mata** é uma articulação dos produtores da **agricultura familiar, assentados da reforma agrária, de comunidades indígenas e quilombolas**, que tem na promoção da agroecologia seu objetivo principal.

- **AÇÃO PRINCIPAL:** certificar, de forma participativa e colaborativa, a unidade produtiva agrícola e agroindustrial orgânica e os produtos de seus associados.
- **MISSÃO:** promover e fortalecer a agroecologia com ações educativas, socioeconômicas, ambientais e culturais, com a organização em rede de pessoas e instituições por meio de um sistema participativo de garantia, respeitando os saberes e as experiências locais.
- **VISÃO:** ser referência como rede de agroecologia que produz, consome e comercializa alimentos, de forma limpa, justa e solidária.

Assista ao vídeo para desenvolver a atividade no próximo slide:



FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL. Tecnologia Social Rede de Agroecologia Povos da Mata. Disponível em: <https://youtu.be/XxV0nja5svA>. Acesso em: 24 fev. 2026.

Continua...

Colocando em prática

Trabalho em grupo

Organizados em grupos, respondam às seguintes questões:



TODO MUNDO ESCREVE

**Grupos
A e B**

De que maneira as práticas da Rede reforçam a ideia de que o direito à terra envolve não apenas posse, mas também uso produtivo, permanência e dignidade?

**Grupos
C e D**

Como a organização da Rede se relaciona com a atuação dos movimentos sociais do campo (mobilização, cooperação, construção de alternativas econômicas)?

**Grupos
E e F**

A produção agroecológica da Rede contribui para cumprir a função social da terra? Por quê? Explique relacionando produção, meio ambiente e bem-estar coletivo.

**Grupos
G e H**

A experiência da Rede propõe uma forma diferente de desenvolvimento no campo? Argumente relacionando agroecologia, justiça social e sustentabilidade.

Colocando em prática


Assista ao vídeo para responder à questão:



IBGE. ODS #2: Erradicação da fome – IBGE Explica. Disponível em: <https://youtu.be/rvET4ADE8JQ>. Acesso em: 3 mar. 2026.

O ODS 2 da ONU (Fome Zero e Agricultura Sustentável) propõe acabar com a fome, garantir segurança alimentar e promover a agricultura sustentável. A relação entre o ODS 2 e o direito à terra ocorre porque:

- a) a ampliação da produtividade agrícola depende exclusivamente de tecnologia de larga escala.
- b) a garantia de acesso à terra fortalece a produção de alimentos e a segurança alimentar.
- c) a segurança alimentar está vinculada apenas ao crescimento do comércio exterior.
- d) a redução da fome ocorre independentemente da estrutura fundiária.
- e) a sustentabilidade agrícola é alcançada apenas por grandes propriedades exportadoras.



O que nós
aprendemos
hoje?

© Getty Images

- 1** O direito à terra garante acesso, uso produtivo e permanência no território, assegurando trabalho, moradia e dignidade às populações rurais.
- 2** Os movimentos sociais do campo surgem como resposta à concentração fundiária, organizando-se coletivamente para lutar por reforma agrária, reconhecimento territorial e políticas públicas.
- 3** A mobilização no campo busca não apenas redistribuir terras, mas também promover agricultura familiar, sustentabilidade ambiental e redução das desigualdades sociais.

Referências da aula

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Artigo 186. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 9 mar. 2026.

GILBERT, Jérémie. **Direito à Terra como Direito Humano**. SUR – Revista Internacional de Direitos Humanos, nº 18, 2013. Disponível em: <https://sur.conectas.org/direito-terra-como-direito-humano/>. Acesso em: 13 mar. 2026

MARTINS, José de Souza. **O cativo da terra**. São Paulo: Contexto, 2010.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Ensino Médio, 2020.

Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

Orientações ao professor

Slide 4 a 6



Orientações: no slide 4, há um momento de diálogo e retomada de conceitos centrais na aula. As respostas são pessoais e devem ser analisadas pelo(a) professor(a). A luta pelos direitos no campo é protagonizada por uma diversidade de atores sociais que, embora distintos em suas origens, compartilham a condição de vulnerabilidade perante a histórica concentração de terras no Brasil. Esses grupos incluem:

Trabalhadores rurais e assalariados – indivíduos que vendem sua força de trabalho ou que buscam o acesso à terra para nela trabalhar e viver.

Comunidades tradicionais – grupos como quilombolas, indígenas e ribeirinhos, cuja luta não é apenas econômica, mas pela preservação de seu modo de vida e ancestralidade.

Agricultores familiares – pequenos produtores que lutam por políticas públicas, como crédito agrícola e acesso a mercados, contra a hegemonia dos grandes latifúndios.

Organizações de apoio – advogados populares, setores da Igreja (pastorais) e organizações de direitos humanos que oferecem suporte jurídico e visibilidade internacional às causas rurais.

A luta por terra, realizada pelos movimentos sociais, é uma forma de cidadania ativa. No Brasil, a Constituição de 1988 estabelece que a terra deve cumprir uma função social. Quando grupos se organizam para questionar terras improdutivas ou denunciar a grilagem, eles estão: reivindicando o cumprimento da Constituição, exigindo a inclusão de populações historicamente marginalizadas no sistema produtivo e pressionando o Estado a agir nas áreas em que se mostra omissivo. As ligas camponesas, retratadas no slide 5, foram associações de trabalhadores rurais que atuaram entre as décadas de 1940 e 1960, inicialmente focadas em auxílio mútuo e assistência jurídica contra despejos, tornando-se o principal movimento de luta pela reforma agrária antes do golpe militar de 1964.



Tempo previsto: 10 minutos.



Condução da dinâmica: exposição dos conceitos em diálogo com os estudantes.

Slide 7 a 12



Orientações: sobre os grileiros, indique que eles ocupam uma área (muitas vezes já ocupada por posseiros ou comunidades tradicionais há décadas) e forjam documentos para alegar que é o "dono". Para se apropriar da área e valorizar a terra, grileiros utilizam milícias rurais ou jagunços para intimidar e expulsar os posseiros. Posteriormente, o grileiro apresenta o papel falsificado (o "título"), enquanto o posseiro tem apenas as mãos calejadas e a prova do cultivo, levando muitas vezes à perda da terra por vias judiciais ou pelo uso da violência direta. Peça aos estudantes que realizem a leitura do gráfico no slide 8, observando se há uma tendência de alta ou baixa nos casos de violência no campo brasileiro. A violência sofrida pelos quilombolas atualmente é um legado da herança escravocrata, manifestando-se de diversas formas. Os principais fatores dessa violência são os conflitos territoriais. A maior parte da violência ocorre quando territórios quilombolas são invadidos por grileiros, grandes latifundiários ou por meio do agronegócio, sem reconhecer os direitos ancestrais dessas populações. No slide 11, enfatize que a reforma agrária é uma política pública que visa à redistribuição da propriedade de terras rurais para garantir que elas cumpram sua função social. Na prática, o Estado desapropria grandes latifúndios improdutivos (indenizando os proprietários) e os divide em lotes menores para famílias de agricultores que não possuem terra.



Tempo previsto: 10 minutos.



Condução da dinâmica: atividade em grupo. No slide 12, indique ao estudante quais são os movimentos sociais, ou o próprio estudante poderá escolher um de sua preferência, buscando em sites seguros as respostas para as propostas analisadas.

Trilha de Exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **8 e 9** do bloco de conteúdo "**A questão rural**". Nesse conjunto, eles pretendem consolidar e aprofundar elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes ou selecione alguns para trabalhar em sala de aula.

Fontes:

Exercício 8:

COMISSÃO PERMANENTE PARA OS VESTIBULARES (COMVEST). **Unicamp – Vestibular 2026. Prova de Conhecimentos Gerais**, 1ª fase, Questão 20. Disponível em: <https://www.comvest.unicamp.br/ingresso-2026/vestibular-2026/provas-e-gabaritos-vestibular-2026/> Acesso em 25 fev. 2026.

Exercício 9:

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)**, 2013. Prova de Ciências Humanas e suas Tecnologias e Ciências da Natureza e suas Tecnologias, 1º dia, Caderno 1 – Azul. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2013/dia1_caderno1_azul.pdf. Acesso em: 9 mar. 2026.